

LETRAMENTO: UM TEMA ENTRE VÁRIOS AUTORES

Álvaro Vinícius de Moraes Barbosa Duarte (APS)
alvarojbduarte@gmail.com

Ao se escolher um tema para a construção de um ensaio, pensa-se, primeiramente, na relevância que a discussão sobre o tema pode ter e também nas conclusões a que se pode chegar no cruzamento das diferentes ideias e pontos de vistas de autores que discutem sobre ele. Letramento é um desses temas em que há necessidade de aprofundamento teórico e cruzamento de ideias que visem a esclarecer dúvidas teóricas e práticas que giram em torno do conceito, ainda obscuro para algumas pessoas. Também nos parece interessante destacar a discordância sobre o letramento entre os especialistas. Partindo dessa “indefinição” teórica, tentamos esclarecer o que Soares (1985, 1991, 1995, 1998, 2003), Tfouni (1998) e Kleiman (1995) entendem por “letramento”. Será que esse conceito se confunde em alguns momentos com o conceito de alfabetização? Que relação existe entre letramento e alfabetização? São processos distintos e precisam ser diferenciados na prática do professor? A partir do cruzamento das ideias e seu estudo no percurso do tempo, podemos concluir que o conceito de letramento mudou, ampliou-se ou teve o seu nome alterado, no caso de “alfabetismo” e “letramento”, percebendo-se assim a evolução na produção do conhecimento científico. Explicitamos também que o fenômeno de letramento envolve as habilidades de leitura e escrita, entendidas de maneira diferente a partir da dimensão que toma o letramento. De acordo com a dimensão individual, leitura e escrita são habilidades linguísticas e psicológicas, cada uma com suas especificidades. Já a dimensão social entende que essas habilidades estão indissociavelmente atreladas ao contexto de uso.